

A interdisciplinaridade como elemento de convergência no contexto patrimonial entre o Mundo da vida e o Mundo dos sistemas

Marco Donizete Paulino da Silva¹, Luciana de Souza Gracioso², Maria da Graça Melo Simões³

¹ Código ORCID 0000-0003-1401-7180 + Claretiano Centro Universitário-Pólo São Carlos, São Paulo, Brasil. marco_donizete@yahoo.com.br

² Código ORCID 0000-0002-6320-4946 + Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil. (PVE/Capes/Universidade de Coimbra) luciana@ufscar.br.

³ 0000-0001-5575-0261 + Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal. gsimoesuc@gmail.com

Tipo de trabalho: Comunicação

Palavras-chave: interdisciplinaridade; teoria da ação comunicativa; patrimônio intelectual.

Resumo:

Aproximamos os conceitos de Epistemologia Geral e Epistemologia Regional, de Blanché (1978) e Japiassu (1976), dos conceitos de Mundo da Vida e Mundo dos Sistemas, de Habermas (1987), observando processos de interação social em torno da construção social do conhecimento. Nessa acepção, consideramos o processo comunicativo da atualidade em ocorrências dinâmicas heterogêneas e assistemáticas, com fruição, disseminação e consumo de conteúdos democraticamente mais acessíveis e, diversificadamente compartilhadas, conforme salientado por Wachowicz (2013). Nesse sentido, os conteúdos que a ciência (campo de produção formal de conhecimento) dissemina em espaços tradicionais de comunicação científica (periódicos, obras teóricas, anais de congressos), também são impactados pela apropriação assistemática de seus conteúdos, uma vez que tais conteúdos são cada vez mais disponibilizados em temas e recortes construídos pela noção de vários contextos históricos e sociais pelos meios de comunicação de massa. Essa condição de “apropriação” de conteúdos – facilitada ainda mais pela dinâmica da *internet* – conduziu-nos à ideia de que o Capital Científico (propriedade intelectual) de cada campo – entendido aqui como Patrimônio Cultural Imaterial – necessita de sistemáticas que possibilitem identificar os processos de apropriação dos campos interativos que dele se apropriam e, estabelecer graus de convergências dos sentidos atribuídos aos conceitos por esses campos e postos em circulação, buscando-se, nessa articulação, manter um processo comunicacional que divulgue conteúdos, mas não alterem seus sentidos em cada apropriação. Interesse, a nosso ver, diretamente relacionado ao princípio de Análise de Domínio, de Birger Hjørland (2002), mas considera essa perspectiva em nível interativo, ou seja, de interação entre domínios de conhecimento. Nesse prisma, propõe a categorização PMEST, de Ranganathan, como instrumento auxiliar de axiomatização na análise pelo método hermenêutico-dialético, de sentidos conceituais atribuídos aos termos Interdisciplinaridade e Interdisciplinar, em *corpus* situados em literatura produzida sobre o tema Interdisciplinaridade, no contexto de: 1972, registro do relatório CERI (Centre for Educational Research and Innovation) sobre congresso ocorrido em 1970; e,

1970-1976, excertos reflexivos de diversos teóricos. A base teórica para observação dos usos dos conceitos são apresentados por Jürgen Habermas em sua Teoria da Ação Comunicativa, em que essa ação comunicativa – processo eficiente baseado na troca de argumentos e busca de entendimento mútuo – funcionaria como proteção de comunicações de ação instrumental – processo de convencimento ou persuasão acerca de objetivos próprios. A partir da análise proposta, produzimos quadros hermenêuticos de uso dos conceitos em cada contexto, contrapondo tais usos por meio do processo dialético, estabelecendo convergências de sentido dos termos nas unidades analisadas. Essa sistemática salientou tanto sentidos conceituais da interdisciplinaridade e do interdisciplinar quanto possibilitou estabelecer aproximações de sentido de cada uso, fornecendo compreensões de cada sentido em separado e em convergência, o que significa dizer que cada apropriação dos conceitos estabelecidos em 1972, expressos nos textos do período 1976-2011, ainda que mantivessem seus lastros disciplinares, convergiram para sentidos passíveis de compreensão mútua a partir da axiomatização. Pudemos perceber que, nessa situação de convergência tanto o princípio de uma ação comunicativa eficiente foi preservada quanto decorreu em proteção do capital cultural científico (propriedade intelectual) de cada domínio em interação.